

Vestibular

DE INVERNO 2018

PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Caro Candidato!

Antes de iniciar seu trabalho de redação, atente para as seguintes orientações:

- ↳ Verifique se o seu número está grafado corretamente na Folha de Redação;
- ↳ Focalize um único tema entre as propostas apresentadas e construa o seu texto com clareza, coerência e correção, defendendo o seu ponto de vista com ideias bem organizadas;
- ↳ Não esqueça que o seu texto tem um leitor, um destinatário;
- ↳ Não esqueça de dar um título à sua redação, coerente com a temática escolhida;
- ↳ Numere o título de sua redação, de acordo com o número do tema escolhido;
- ↳ Recomenda-se uma extensão entre 20 e 30 linhas;
- ↳ Recomenda-se também rascunhar o texto previamente, para só depois passá-lo a limpo na folha específica, com caneta;
- ↳ A letra deve ser bem legível;
- ↳ Você dispõe de **2 horas** para fazer a prova. Ao terminá-la, entregue ao fiscal a Folha de Redação.

A lista dos classificados será disponibilizada no *site* (www.unisc.br) e para os meios de comunicação, às **15 horas do dia 19 de junho de 2018**.

Boa prova!

Nº Tema: _____ Título: _____

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

RASCUNHO

TEMA 1

“Filosofia e sociologia obrigatórias derrubam notas em matemática”

Essa foi a chamada de matéria divulgada na Folha, parcialmente reproduzida a seguir.

FOLHA DE S.PAULO

Érica Fraga

16.abr.2018 às 2h00

SÃO PAULO


A inclusão de filosofia e sociologia como disciplinas obrigatórias no ensino médio em 2009 prejudicou a aprendizagem de matemática dos jovens brasileiros, principalmente os de baixa renda. A conclusão é dos pesquisadores Thais Waideman Niquito e Adolfo Sachsida, em estudo inédito que será publicado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

Segundo eles, a mudança levou as notas de jovens residentes em municípios com muito baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que engloba aspectos de renda, escolaridade e saúde, a cair 11,8%, 8,8% e 7,7% em redação, matemática e linguagens (que inclui português, língua estrangeira e outras), respectivamente.

Tal matéria gerou revolta entre diversos segmentos da comunidade acadêmica, uma vez que simplifica a análise, sem qualquer investigação mais consistente de variáveis e sem buscar a compreensão dos contextos educacionais e sociais envolvidos.

Em que medida uma melhor compreensão da sociedade e a busca da reflexão filosófica para a compreensão da vida humana são elementos que levam a um baixo desempenho em Matemática e também em redação e linguagem? Justamente quando se avalia esse desempenho em segmentos de classes de menor renda na sociedade?

Há algum interesse em retirar o acesso a uma educação mais crítica e que leve a pensar? Não estaria o estudo deixando de considerar outras variáveis na composição do resultado negativo?


 **Posicione-se! É com você! Escreva um texto de caráter argumentativo e aborde essa questão. O caminho discursivo é seu. Seja coerente com a tese que optar por defender.**

TEMA 2

MANIFESTAÇÕES DE PRECONCEITO E INTOLERÂNCIA

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | famosos & etc | vídeos

MENU G1

 **Marília Castro Neves** ▶ Juízes
- Participação Exclusiva de Magistrados

3 h · Rio de Janeiro · 🇧🇷


Voltando para casa e, porque vivemos em uma democracia, no rádio a única opção é A Voz do Brasil.... Well, eis que senão quando, ouço que o Brasil é o primeiro em alguma coisa!!! Apuro os ouvidos e ouço a pérola: o Brasil é o primeiro país a ter uma professora portadora de síndrome de down!!! Poxa, pensei, legal, são os programas de inclusão social... Aí me perguntei: o que será que essa professora ensina a quem???? Esperem um momento que eu fui ali me matar e já volto, tá?

Na segunda-feira (19/04), a Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down - FBASD publicou uma carta de repúdio “à demonstração de preconceito manifestado por uma autoridade pública, a desembargadora Marília Castro Neves, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, em relação às pessoas com síndrome de Down”.

Na carta, a associação ressalta a luta empreendida pela sociedade e pelo estado brasileiro pela garantia dos direitos das pessoas com deficiência e critica a postura da magistrada. “A FBASD considera que a mensagem carregada de preconceito, ofende, definitivamente, os ditames impostos aos juízes por seu Código de Ética. Textos dessa natureza claramente denigrem a magistratura e, assim, devem ser rigorosamente apurados pelos órgãos competentes, tais quais a Corregedoria do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e o Conselho Nacional de Justiça.”

Que um cidadão comum, sem compreensão dos processos sociais e especialmente o que representa a exclusão manifeste posição contrária quanto às políticas de inclusão na direção das quais o Brasil tem tentado evoluir, desde a Constituição de 1988, podemos até compreender. Justamente, talvez, pelo fato de ele próprio ter sido excluído de uma formação cultural e social que permita entender o real sentido da relação inclusão/exclusão.

Mas o que dizer de uma desembargadora a quem pode chegar um processo em que deva julgar manifestações de preconceito que ferem a legislação?

 **Posicione-se. O assunto é polêmico. Assuma uma perspectiva e analise essa importante questão. Seu texto deve ter caráter expositivo-argumentativo. Mãos à obra!**